



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

MODULAÇÃO ALOSTÉRICA GABAÉRGICA NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA ANÁLISE DA EFICÁCIA CLÍNICA E DESAFIOS DE INCORPORAÇÃO DA ZURANOLONA NO BRASIL

MAYSA EMANUELLE FERREIRA CARVALHO¹;

¹Centro Universitário do Vale do Ipojuca, UNIFAVIP WYDEN; Caruaru/PE

Email do autor principal: maysaemanuelle@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Depressão pós-parto (DPP) atinge 25% das puérperas no Brasil — o que representa uma entre quatro mulheres — configurando-se como um desafio de saúde mental materna a ser superado. Hoje, o tratamento medicamentoso desta condição é feito através de antidepressivos convencionais, fármacos já bem conhecidos, mas que demandam semanas para o início do efeito terapêutico, o que contrasta com a urgência do quadro clínico da DPP. Para sanar esta lacuna, a comunidade científica norte-americana, através de pesquisas, desenvolvimento e ensaios clínicos, criaram a Zuranolona, o primeiro medicamento oral específico para a condição. A eficácia dos testes clínicos culminou na aprovação pela Food and Drug Administration (FDA), abrindo caminhos para discutir sua implementação em outros países, inclusive no Brasil. **OBJETIVOS:** Analisar a literatura científica sobre a eficácia da Zuranolona no tratamento farmacológico da depressão pós-parto, sintetizando as evidências disponíveis para apontar os principais desafios de sua incorporação no sistema de saúde brasileiro. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão de literatura realizada na base de dados do PubMed (junho-julho de 2026) utilizando os termos “Zuranolone”, “Allopregnanolone” e “Postpartum Depression”. Para isto, selecionaram-se 21 artigos em inglês (2022-2026) focados nas características farmacológicas, protocolos clínicos e eficácia do fármaco. Excluíram-se estudos parciais ou redundantes, aplicando-se também uma análise crítica sobre os cenários para sua introdução no Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ensaios clínicos randomizados de fase III (estudos WATERFALL e SKYLARK) demonstraram que a Zuranolona (30 mg ou 50 mg por 14 dias), promoveu uma redução significativa e rápida nos sintomas de DPP, mantendo a eficácia sustentada até o 45º dia, superior ao grupo placebo. A inovação do fármaco reside em seu mecanismo de ação específico comportando-se como análogo sintético da Allopregnanolona, neuroesteroide que atua potencializando a atividade inibitória ligada ao sistema nervoso central. Ao atuar como modulador alostérico positivo dos receptores GABA-A, restaura diretamente a via gabaérgica (inibitória) deficitária que pode desestabilizar o humor e o sono no puerpério. A Zuranolona restabeleceu a via gabaérgica de forma satisfatória, onde 85% das mulheres submetidas à intervenção





medicamentosa apresentaram melhora clínica significativa em menor tempo. O período de latência terapêutica se mostrou menor que os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS) de uso contínuo e que atuam indiretamente em vias monoaminérgicas. No cenário brasileiro sua incorporação ainda enfrenta desafios como alto custo, patente ativa e falta de registro na Anvisa. A incorporação no SUS via CONITEC dependerá do custo-efetividade, implantação de protocolos de triagem rápida, e a mitigação de sub-diagnósticos para alcançar um tratamento mais específico para a doença. **CONCLUSÃO:** A Zuranolona na psicofarmacologia perinatal surge como um novo fármaco no tratamento da depressão pós-parto, oferecendo uma resposta rápida que supera os antidepressivos tradicionais. Como perspectivas futuras sugerem-se estudos nacionais de farmacoeconomia e investigações adicionais sobre a segurança no aleitamento e manejo dos possíveis efeitos colaterais e adversos, passos fundamentais para inclusão desta no protocolo clínico direcionado a mulheres portadoras de DPP no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Zuranolona. Depressão pós-parto. Saúde mental materna.

ÁREA TEMÁTICA: Farmacologia, Produtos Naturais e Pesquisa de Fármacos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DELIGIANNIDIS, K. M. et al. Zuranolone for the Treatment of Postpartum Depression. **American Journal of Psychiatry**, v. 180, n. 9, p. 668-675, 2023.

DIVICCARO, S. et al. Allopregnanolone: An overview on its synthesis and effects. **Journal of Neuroendocrinology**, v. 34, n. 3, e13096, 2022.

ELKASHIF, I. et al. Zuranolone as a Novel Therapy for Postpartum Depression: A Narrative Review of Current Evidence and Future Directions. **Cureus**, v. 18, n. 1, e88341, 2026.

SILVA, B. P. D. et al. Common mental disorders in pregnancy and postnatal depressive symptoms in the MINA-Brazil study: occurrence and associated factors. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, p. 115, 2022.

ST ONGE, E.; PATEL, P.; WHITNER, C. Zuranolone for the Treatment of Postpartum Depression. **Journal of Pharmacy Technology**, v. 41, n. 1, p. 38-45, 2025.

